

CLIPPING

10 de Janeiro de 2019
Diário do Pará – Cidades, 06

UFPA é licenciada para explorar energias alternativas

CIÊNCIA

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, concedeu à Universidade Federal do Pará (UFPA) a Patente de Invenção do Sistema para Iluminação Externa, o qual se destina ao setor de Energias Alternativas. A outorga de titularidade da propriedade intelectual ocorreu em dezembro de 2018.

O trabalho foi desenvolvido pelos professores Marcos Allan Leite dos Reis, Hallan Silva Souza, Eliomar Azevedo do Carmo e pela engenheira Mayara Pereira Rodrigues, na época, discente do curso de Engenharia Industrial do Campus de Abaetetuba.

De acordo com os inventores, o sistema poderá ser aplicado para a iluminação de ambientes externos, como passarelas, bosques, praças, entre outros espaços públicos ou priva-

dos, por meio da geração de energia renovável (solar). O acesso a essa tecnologia poderá ser adquirido por pessoa física ou jurídica que necessite de iluminação externa remota e autônoma, ou seja, iluminação de ambientes externos desconectados da rede de distribuição elétrica, desde condomínios residenciais até iluminação pública de cidades.

RECONHECIMENTO

Segundo o pesquisador Marcos Allan Leite dos Reis, a outorga de titularidade da propriedade intelectual coloca a UFPA na vanguarda das instituições detentoras de patentes verdes, que contemplam tecnologias voltadas para energia alternativa, transporte, conservação de energia, gerenciamento de resíduos e agricultura sustentável.

No caso do Sistema para Iluminação Externa, a patente de invenção promove o avanço do estado da téc-

nica no campo das Energias Alternativas, seja na redução dos custos de fabricação e montagem, seja na praticidade de manutenção. Ambas refletem diretamente a difusão e o emprego desta tecnologia verde na iluminação externa.

Em comparação com diversos sistemas propostos, o Sistema para Iluminação Externa promove o progresso da técnica por integrar seus componentes eletro/eletrônicos a uma mesma estrutura no corpo da luminária, configurando-a como monobloco e reduzindo o seu custo de fabricação, bem como evita o furto das baterias, que são alocadas em caixa à parte instalada no poste em outros sistemas. Além disso, outra inovação obtida pela invenção é a possibilidade de o sistema ser removido e substituído completamente para manutenção por meio do acionamento de um encaixe incorporado à meia altura do poste.

SAIBA MAIS

PATENTES VERDES

- O Programa Patentes Verdes surgiu em 2012 como projeto-piloto. Em 2016, o INPI tornou o programa permanente, com o objetivo de contribuir para as mudanças climáticas globais.

- Com isso, a iniciativa visa possibilitar a identificação de novas tecnologias que possam ser rapidamente usadas pela sociedade, estimulando o seu licenciamento e incentivando a inovação.

- O tempo de espera para conseguir patentes no Brasil é um dos principais desafios, levando em média dez anos, enquanto nos EUA, por exemplo, levam-se cerca de três anos para registrar uma patente.